



**Prefeitura do Município de São Paulo**  
**Secretaria Municipal da Saúde**  
**Coordenação de Vigilância em Saúde**

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA CONTROLE DE HIMENÓPTEROS NA**  
**CIDADE DE SÃO PAULO – VERÃO 2015**  
**CONTINGENCY PLAN FOR HYMENOPTERA CONTROL**  
**IN SÃO PAULO CITY - SUMMER 2015**

**Introdução**

Abelhas com ferrão e vespas podem oferecer risco à saúde da população devido a agravos ocasionados por ataques desses animais, assim é necessária a realização de vistoria nos locais para análise de risco e controle, quando necessário.

O Programa de Controle de Himenópteros do município de São Paulo tem por objetivo prevenir os acidentes e agravos à saúde da população ocasionados por esses insetos.

A Gerência do Centro de Controle de Zoonoses (GCCZ) desde 1994 é responsável pelo atendimento das solicitações de munícipes relacionadas a problemas envolvendo abelhas e vespas em imóveis particulares, próprios e vias públicas e até 2010 o programa permaneceu centralizado na GCCZ.

Devido à alta demanda do município e a baixa capacidade operativa, propôs-se um plano de descentralização das atividades para as Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS) com o propósito de melhorar a operacionalização das ações e o atendimento dos casos emergenciais. Em 2012 o processo de descentralização foi concluindo e a partir de 2013, todas as SUVIS estavam capacitadas operacionalmente para realização das atividades.

**Ações**

Em virtude do elevado número de solicitações durante o verão, a GCCZ formulou um sistema de apoio às SUVIS com base em dois critérios, a saber, capacidade operacional abaixo de 50% da demanda e maior quantidade de solicitações pendentes. Estes dados avaliados subsidiaram a seleção de 5 (cinco) SUVIS com maior dificuldade em cumprir as metas de atendimento para o controle de abelhas e vespídeos em seu território.

Considerando o período que compreendeu os meses de julho de 2014 a janeiro de 2015, as SUVIS Mooca, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó e Penha apresentaram maior frequência dos critérios avaliados, através de uma análise comparativa entre as demais SUVIS.



**Prefeitura do Município de São Paulo**  
**Secretaria Municipal da Saúde**  
**Coordenação de Vigilância em Saúde**

Para este apoio, cabe às SUVIS selecionadas:

1 - Destacar um lote com 20 solicitações através de uma análise de risco (levando-se em consideração as mais antigas), roteirizar por proximidade os SAC selecionados, a fim de potencializar a capacidade operacional das equipes da GCCZ.

2 - Confirmar junto aos munícipes a continuidade dos insetos no local, assim como ratificar os endereços das solicitações.

3 - Encaminhar virtualmente, através do sistema SAC, as solicitações selecionadas para a caixa do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Quando necessário, observar as informações pertinentes obtidas junto aos munícipes.

4 – Encaminhar via e-mail, o número dos SAC selecionados, em ordem de proximidade, para Rafael Salim Nassar e cópia para Regina Célia Gentil e Ana Paula Alves de Souza.

A equipe da GCCZ realizará apoio às SUVIS selecionadas uma vez por semana, até a conclusão dos 20 SAC, não recebendo SAC adicionais até a conclusão do lote em andamento. Posteriormente, entraremos em contato para o envio das próximas 20 solicitações, que deverão estar previamente prontas. O não cumprimento das obrigações por parte das SUVIS a excluirá da seleção de apoio, onde as próximas da lista serão contempladas.

Ressaltamos que, dessa forma, as SUVIS selecionadas poderão gerenciar e potencializar o tempo dos funcionários para atendimento as solicitações de urgências e emergências, reduzindo o comprometimento com a demanda reprimida.

Equipe técnica responsável:

**Rafael Salim Nassar** Esp. Saúde I – Biólogo RF 806.495-4

**Regina Célia Gentil** Esp. Saúde I – Bióloga RF 750.587-6

**São Paulo**  
**2015**